

Acervos digitais de mídia sonora: o canal da Rádio Itatiaia no Youtube sob a ótica das humanidades digitais¹

Marcelo Sena²

Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

Resumo

Este trabalho analisa as interfaces existentes entre o conceito de humanidades digitais e a veiculação de conteúdos radiofônicos em plataformas de streaming, a partir de um estudo de caso sobre o canal da Rádio Itatiaia no Youtube. A partir de pesquisa exploratória e revisão bibliográfica, a pesquisa busca identificar as potencialidades e desafios de se perceber o canal como um acervo digital da emissora. Como resultado, reconhece a facilidade de acesso por meio das ferramentas de consulta disponibilizadas pela plataforma, mas alerta para a necessidade de desenvolvimento de mecanismos autônomos de preservação da memória da mídia sonora brasileira.

Palavra-chave: mídia sonora; acervos digitais; humanidades digitais; Rádio Itatiaia; Youtube.

Esta pesquisa discorre sobre as potencialidades e os desafios para a pesquisa científica de mídia sonora que surgem a partir do conteúdo disponibilizado pelas emissoras nas plataformas de *streaming*. Para isso, o trabalho analisa como estudo de caso o canal da Rádio Itatiaia, de Minas Gerais, no Youtube. Entre os fatores que balizaram esta escolha, estão o fato de a emissora transmitir todo o seu conteúdo informativo ao vivo na plataforma e o canal registrar, em junho de 2025, quase dois milhões de inscritos, maior marca para uma emissora de rádio no Brasil, até a conclusão deste texto.

A metodologia utilizada envolve pesquisa exploratória às publicações do canal, além de revisão bibliográfica sobre o veículo e dos principais conceitos trabalhados na análise, entre eles delimitações sobre os termos humanidades digitais e acervos digitais. Desse modo, Bettencourt e Marcondes (2019) apontam que os acervos digitais não podem ser resumidos a um amontoado de documentos digitalizados. Os autores defendem que se trata de um novo acervo, com novas potencialidades e que, também por isso, requer cuidados específicos quanto à organização, curadoria e preservação.

Já para a compreensão dos que seriam as humanidades digitais, recorreremos ao que nos apresenta Burdick, entre outros (2020), como um campo de estudos que enfatiza

¹ Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestre em Comunicação e Temporalidades pela UFOP. Pesquisador do ConJor. E-mail: senatipiti@gmail.com.

“métodos gráficos de produção e de organização de conhecimento”, além de focar em “entrecruzamentos transmídia” e em um “conceito expandido do sensorium do conhecimento humanístico” (BURDICK entre outros, 2020, p. 72).

Além disso, a pesquisa considera o cenário contemporâneo no qual cientistas de áreas como as humanidades digitais (HD) se veem debruçados em questões de pesquisa que surgem da cultura digital, além de eles (nós) próprios utilizarem ferramentas digitais para o fortalecimento de redes de construção colaborativa do conhecimento e, ainda, para a compreensão de objetos de estudo oriundos de meios físicos, impressos, analógicos, ou digitais (CASTRO e PIMENTA, 2018).

Buscamos, assim, aproximações e distanciamentos entre os conceitos supracitados e o contexto em que o rádio vem sendo percebido nas últimas décadas, como meio expandido (KISCHINHEVSKY, 2016) e hipermidiático (LOPEZ, 2010), por exemplo. Sobre o objeto, a pesquisa aciona também autoras como Nair Prata (PRATA, 2011; SANTOS, PRATA e CAMPELO, 2008) que tem uma série de trabalhos científicos publicados sobre a Rádio Itatiaia, especialmente aqueles que tratam dos cenários de transformações e inovações tecnológicas aos quais a emissora foi submetida ao longo das décadas. O trabalho também aborda análises sobre a presença digital da Itatiaia no Youtube, ao olhar para as réguas de mensurar audiência, alcance e influência, utilizadas inclusive pela emissora, que ultrapassam os limites do *dial* e consideram os números de acessos e visualizações disponibilizados pelas plataformas digitais (SENA, 2022).

Nas conclusões, a pesquisa reforça o potencial de análise que surge a partir da consulta dos conteúdos disponibilizados pelas emissoras de rádio em plataformas de streaming, mas alerta para a fragilidade de manutenção desses acervos. Ainda que a lógica empresarial impere em grandes conglomerados de mídia e que estes sejam profundamente atravessados pelos usos e interesses das *big techs*, a história do tempo presente contada pelo jornalismo é um patrimônio de valor incalculável e precisa ser preservada. Por isso, o trabalho corrobora com os argumentos apresentados por Bettencourt e Mendonça (2019), em defesa da elaboração de uma política pública brasileira de manutenção, curadoria e preservação de acervos digitais autônomos, também voltada para a organização e preservação dos instrumentos de memória da mídia sonora e audiovisual nacional.

Referências

- BETTENCOURT, A., MARCONDES, C. H. **Elementos para uma política brasileira de acesso integrado, utilização e preservação de acervos digitais em memória e cultura.** PragMATIZES: Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura, n. 16, 2019. pp. 44-61.
- BURDICK, Anne et al. **Um breve guia para as Humanidades Digitais.** TECCOGS – Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, n. 21, jan./jun. 2020, p. 69-98. Tradução de Isabel Jungk.
- CASTRO, R. M.; PIMENTA, R. M. **Novas práticas informacionais frente às humanidades digitais: a construção de acervos digitais como suporte para as digital humanities.** Informação & Informação, v. 23, n. 3, 2018.
- KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais: interações radiofônicas em plataforma digitais de comunicação.** Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.
- LOPEZ, Débora Cristina. **Radiojornalismo hipermidiático: tendências e perspectivas do jornalismo de rádio all news brasileiro em um contexto de convergência tecnológica.** Covilhã: UBI/LabCom Books, 2010.
- PRATA, Nair. **Rádio Itatiaia: 60 anos de jornalismo.** In: KLOCKNER, Luciano; PRATA, Nair. (Org.). *Mídia sonora em 4 dimensões.* Porto Alegre: EDIPUCRS, v. , p. 120-137, 2011.
- SANTOS, Maria Cláudia ; PRATA, N. ; CAMPELO, W. . **O impacto da digitalização no processo de produção das notícias radiofônicas, segundo jornalistas da Rádio Itatiaia.** In: Anais IX Congresso Latino Americano de Investigación de la Comunicación, México, 2008.
- SANTOS, Maria Cláudia ; PRATA, N. ; CAMPELO, W. . **Enfim, o digital: expectativas dos ouvintes da Itatiaia diante da chegada do novo rádio.** In: Anais 6º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, São Bernardo do Campo, 2008.
- SENA, Marcelo. **Ver, ouvir e reouvir: uma proposta de análise da narrativa em noticiosos da Rádio Itatiaia no Youtube.** In: ANAIS DO 20º ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO, 2022, Fortaleza. Anais eletrônicos..., Galoá, 2022.